



108 - INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL – REVISÃO DE LITERATURA.

Thamara Cândida Lima

Centro Universitário Euro Americano – UNIEURO, Brasília – DF

Isabela Mariane de Almeida Alves

Instituto Aria, Brasília – DF

Ana Karolina Silva Pinheiro

Centro Universitário IESB, Brasília – DF

E-mail para correspondência: thamara.lima.candida@gmail.com

Categoria: Acadêmico

Área: Periodontia

Modalidade: REVISÃO DE LITERATURA

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa a respeito da influência do tabagismo no tratamento da doença periodontal e seu prognóstico, assim como destacar as diversas alterações bucais e sistêmicas, e a importância da integração do abandono do fumo como parte do tratamento dos pacientes. O tabagismo tem um enorme impacto e é considerado o principal fator de risco para o aumento da gravidade da destruição periodontal, atuando na diminuição da resposta imunológica, na vasoconstricção tecidual e alteração da microbiota oral. Por um longo período de 10 anos, a perda óssea foi relatada como duas vezes mais rápida nos fumantes que nos não fumantes. Pacientes fumantes têm um acúmulo maior de biofilme dentário, o que agrava a doença periodontal, interferindo na cicatrização e na defesa das células da mucosa bucal. Considerado um problema de saúde pública, o fumo está presente em quase 70% da população mundial. Os resultados do tratamento são maiores entre os fumantes que param de fumar em comparação com os que continuam a fumar, já que os que continuam não respondem tão bem à terapia periodontal quanto os demais. Conclui-se que os efeitos negativos do tabagismo podem ser reversíveis com o abandono desse hábito. Devendo ser considerado uma prioridade no manejo dos pacientes, a integração da educação e terapia periodontal pelos cirurgiões-dentistas, visando a cessação do tabagismo e uma melhora na saúde.

Palavras-chave: Doença periodontal; estruturas de suporte dentário; fumantes de tabaco; nicotina; saúde bucal.